

UM OLHAR PARA A PRÁTICA DE LEITURA VIVENCIADA NUM GRUPO DE LEITURA DE TDC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

MÁRCIA SANTOS DA SILVA^{1,2*}, JUDITE SCHERER WENZEL^{2,3}

1 Introdução

A presente pesquisa contempla a temática da prática de leitura junto à formação de professores e, de modo especial, pelas atividades desenvolvidas junto ao grupo de estudos de Textos de Divulgação Científica (TDC) como potencial na Formação do Leitor. O referido grupo iniciou suas atividades no ano de 2016 e tem desenvolvido encontros mensais desde então. Fazem parte do grupo licenciandos dos Cursos da área de Ciências da Natureza, mestrandos da área de Ensino de Ciências, professores da Educação Básica e professores Formadores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). De acordo com Wenzel (2018) a justificativa da criação do grupo está na importância de ampliar as compreensões acerca da prática de leitura em sala de aula, de modo especial, nas aulas da área de Ciências da Natureza e na formação de professores.

Nessa direção, a referida autora (2018, p. 235) defende a inserção de espaços de ensino que proporcionem aos estudantes a capacidade de realizar relações conceituais de maneira consciente e aponta que “[...] a prática da leitura pode vir a contribuir para isso, desde que envolva o leitor, que não seja uma simples repetição mecânica, mas que instigue diálogos, seja do leitor com o texto, do leitor com outros leitores, num movimento de leitura interativa”. Ou seja, é importante que o estudante consiga estabelecer um diálogo com o texto, que consiga estabelecer relações a partir deste.

Esse movimento de diálogo com o texto vai ao encontro da prática de leitura interativa que para Wenzel e Colpo (2019, p.2) consiste “[...] como um diálogo a ser estabelecido entre o leitor e o texto, onde ler é se posicionar frente ao texto”. Ainda, em relação ao TDC, Colpo (2019, p.53-54) destaca sobre a sua importância “[...] na formação inicial e continuada de professores, a fim de que o professor aprenda o que é um TDC e as especificidades de sua

1Licencianda em Química, UFFS, *campus* Cerro Largo- RS, bolsista FAPERGS, marciaasantos1204@gmail.com.

2 Grupo de Pesquisa: GEPECIEM

3 Doutora em Educação nas Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo –Orientador(a).

linguagem para poder mediar estratégias de leitura a partir dele em sala de aula”. Com isso argumentamos tanto sobre a necessidade de estabelecer espaços de leitura na formação de professores, como de investigar os mesmos pela via da pesquisa.

2 Objetivos

A investigação teve como objetivos, de modo geral, qualificar a compreensão sobre a prática da leitura na formação inicial de professores e, de modo mais específico, identificar se a prática de leitura vivenciada no Grupo de Leitura de TDC tem motivado os participantes para propor a prática de leitura em seus planejamentos de ensino e, ainda, neste uso identificar a sua compreensão acerca do TDC para o Ensino de Ciências.

3 Metodologia

A pesquisa é de cunho qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 2018) e os instrumentos de coleta dos dados contemplaram: a) uma revisão bibliográfica⁴ acerca da prática da leitura na formação inicial de professores nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), nas últimas cinco edições do evento (2011,2013, 2015,2017 e 2019), nos eixos temáticos: Formação de Professores de Ciências⁵; Educação em espaços não formais e Divulgação Científica; Linguagem e ensino de Ciências⁶. Buscamos em cada um desses eixos por trabalhos que continham o termo “Leitura” no título e/ou nas palavras-chaves; b) realização de um questionário semi-estruturado encaminhado aos participantes do grupo; e c) análise das (de)gravações dos encontros de leitura⁷. Os preceitos éticos da pesquisa foram respeitados, sendo a mesma aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFFS).

Os resultados foram construídos pelo uso da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES, GALIAZZI, 2011). Tal metodologia de análise proporciona uma maior impregnação com os dados pela via da desconstrução, da unitarização e da categorização do texto. De um modo geral, segundo Moraes e Galiazzi (2011, p. 112), a ATD consiste em “[...] identificar e isolar enunciados dos materiais submetidos à análise, categorizar esses enunciados e produzir textos, integrando nessa descrição a interpretação”. Segue um

4 Trabalho enviado para o XXII ENACED - Encontro Nacional de Educação

5 Formação de Professores de Ciências 1; Formação de Professores de Ciências 2; Formação de Professores de Ciências 3(2013); Formação de Professores de Ciências; Formação de Professores de Ciências II; Formação de Professores de Ciências III (2015).

6 Linguagens, discurso e ensino de Ciências (2013); Linguagens, discurso e educação em Ciências (2015 e 2017); Linguagens e discurso (2019)

7Trabalho publicado no XVII Encontros sobre Investigação na Escola (EIE)



panorama geral dos resultados que foram construídos para cada um dos instrumentos de coleta.

4 Resultados e Discussão

A revisão bibliográfica que foi realizada no ENPEC resultou na análise de 16 trabalhos. E no processo de ATD emergiram duas categorias finais: 1) Leitura como constituinte da formação e da prática docente e 2) As interações da leitura como potencializadoras na formação de um leitor crítico. A categoria *leitura como constituinte da formação e da prática docente* permitiu visualizar a leitura como potencializadora da formação e da prática docente, auxiliando no desenvolvimento de habilidades necessárias a essa profissão, como também na mudança de postura dos professores com relação aos seus alunos, passando a ouvi-los mais ao incentivar/cultivar nestes o gosto/hábito pela leitura e também destacou a importância de se vivenciar essa prática durante a formação. Ainda demonstra como o uso de diferentes estratégias e instrumentos de leitura podem auxiliar/facilitar a aprendizagem, seja na formação de professores ou na sua prática em sala de aula.

E a categoria, *as interações na leitura como potencializadoras na formação de um leitor crítico* permitiu entender que ao realizar uma leitura há o contato com diferentes linguagens, assim uma leitura vai apresentar diferentes possibilidades de compreensão e interpretações. Também pode promover diferentes interações e diálogos seja do leitor com o texto, com outros sujeitos ou discursos, destacando com isso que diferentes sentidos podem ser produzidos, ressaltando que estes não são únicos, pois cada leitor possui suas próprias vivências e algumas vezes estão inseridos em contextos diferentes. Ainda destacou-se a importância da leitura para a formação de um leitor crítico, que seja capaz de ler criticamente diferentes textos e linguagens.

Já no questionário que foi realizado via *google forms* com 16 participantes do Grupo de Leitura, foi possível identificar que 75% afirmaram já terem feito uso do TDC em seus planejamentos de ensino, seja nas aulas da Graduação, da Educação Básica (em aulas de Estágio) e/ou nas Práticas de Ensino relacionadas ao Mestrado. As respostas dadas para a pergunta “*Considerando a sua experiência no Grupo de Estudos qual a sua compreensão sobre o uso do TDC para o ensino de Ciências?*” foram analisadas via ATD.

A partir da análise foi possível compreender o potencial de ensino que o TDC tem, e

que ficou evidenciado na categoria final “*O uso Intencional do TDC como Modo de Potencializar o Ensino*”. Apresentamos o parágrafo síntese dessa categoria, a qual nos mostrou que, pela via da mediação e da orientação do professor o TDC apresenta potencial no ensino. Nesta categoria ficou explícita a questão sobre as características da linguagem do TDC que apresenta a linguagem científica de forma contextualizada, o que a torna mais acessível e que pode ser melhor compreendida pelo estudante. Mas para isso, de acordo com os participantes do Grupo, é preciso estabelecer um processo de leitura pela via do diálogo, pela mediação do professor estimular o interesse e a participação dos alunos. Ainda outro aspecto apontado foi a questão de, ao mostrar a Ciência mais próxima da realidade do aluno é possível oportunizar o acesso ao conhecimento científico de uma forma mais leve e descontraída. Destaca-se ainda a importância da escolha e da estratégia de leitura do TDC em sala de aula. De modo especial, em relação ao processo de mediação é preciso possibilitar discussões e diálogos os quais são essenciais para a aprendizagem e para o desenvolvimento de posicionamentos críticos em relação à construção do conhecimento da Ciência.

E, quanto ao acompanhamento do Grupo, estendemos o nosso olhar para os encontros sobre os capítulos do livro *A colher que desaparece: E outras histórias reais de loucura, amor e morte a partir dos elementos químicos*, de autoria de Sam Kean, os quais totalizaram cinco encontros realizados na modalidade remota pelo uso da plataforma *Cisco Webex*, em função da Pandemia da Covid-19 (SILVA, SANTOS FILHO, WENZEL, 2021).

Destacamos que dentre as estratégias desenvolvidas tivemos a escolha de imagens por parte dos participantes, mapeamento, uso de um mapa mental, elaboração de uma prática pedagógica para trabalhar em sala de aula a partir do capítulo lido, elaboração de infográficos e construção de nuvem de palavras. Tais estratégias reforçam a compreensão dos participantes do grupo em relação ao uso do TDC como modo de potencializar o Ensino, uma vez que as estratégias do Grupo trazem esse olhar.

5 Conclusão

Em vista dos aspectos aqui relatados, podemos destacar a importância da leitura na formação de professores, de um modo especial a prática de leitura interativa, onde o leitor deve estabelecer um diálogo com texto, fazer diferentes relações, interações a partir deste. Com isso, destacamos a necessidade de espaços que potencializam esse aprendizado do professor para se tornar leitor e compreender a leitura como um instrumento de ensino.

Tal movimento se mostrou possível no Grupo de Leitura pois ao vivenciar diferentes estratégias de leitura, os participantes indicaram fazer uso da mesma em suas práticas de

ensino. Outrossim, destacamos as especificidades do TDC e a importância da intencionalidade do professor para fazer uso do TD em sala de aula, com a indicação de estratégias que possibilitam uma maior interação do estudante com o texto.

Referências Bibliográficas

COLPO, C. C. Estratégias de leitura de Textos de Divulgação Científica e a constituição docente de uma Professora de Química. **Ris-Revista Insignare Scientia**, [s. l], v. 3, n. 2, Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências, p. 48-55, out. 2019.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2018.

MORAES, R., GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011, 224 p.

SILVA, M. S. da; SANTOS FILHO, C. A. S. dos; WENZEL, J. S. **A leitura de textos de divulgação científica: um grupo de estudos**. In: **Encontro sobre investigação na escola: experiências, diálogos e (re)escritas em rede**, nº1.2021, Cerro Largo. **Anais [...]**. Cerro Largo: UFFS, 2021. v. 17, p. 01-08.

WENZEL, J. S; COLPO, C. C. A prática de leitura interativa na formação inicial de professores de química. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, [S.l.], v. 12, n. 25, p. 01-15, jul. 2019. ISSN 1984-7505. Acesso em: 10 ago. 2022.

WENZEL, J. S. A leitura de textos de divulgação científica na constituição de professores de química. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 9, n. 27, p. 232-252, 2018. Acesso em: 12 ago. 2022.

Palavras-chave: Formação do Leitor; Linguagem da Ciência; Práticas de Leitura

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021-0189

Financiamento: FAPERGS